

APRESENTAÇÃO

Cheron Zanini Moretti  e Moacir Fernando Viegas 

Encerrando mais um ano de intensa atividade, apresentamos a edição que corresponde ao volume 27, número 3 (setembro-dezembro), de Reflexão e Ação, revista do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado e Doutorado da UNISC. Assim como as demais edições do ano, a atual traz um conjunto de 10 artigos, que nesse número integram o dossiê “História da Educação: Memórias, Fontes e Práticas Sociais”. A organização é do professor Éder da Silva Silveira (UNISC) e da professora Isabel Bilhão (UNISINOS). Os artigos reunidos pela organizadora e pelo organizador contemplam diferentes problemáticas e abordagens metodológicas de autores e autoras de diversas instituições nacionais e estrangeiras. Incluem ainda uma entrevista com a professora Maria Helena Camara Bastos (UFRGS), onde a mesma descreve sua rica trajetória intelectual no campo da história da educação.

A edição conta ainda com cinco outros artigos de demanda contínua e uma resenha. Esta seção inicia com o trabalho de Fabrício Oliveira da Silva, Marinalva Lopes Ribeiro e Carla Ramalho Evangelista Lima, todos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em artigo intitulado *Representações de professores universitários: sentidos e significados da profissão docente*. A pesquisa que deu origem ao artigo foi desenvolvida por meio da Técnica Associação Livre de Palavras (TALP), tendo como apoio teórico e metodológico a Teoria das Representações Sociais de Moscovici.

Em seguida, no artigo *Ensinando a metodologia da problematização com o Arco de Maguerez a partir da estratégia World Café*, de Patricia da Graça Rocha Franzoni, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Marli Teresinha Quartieri e Romildo Pereira Cruz, estes últimos da Universidade do Vale do Taquari (Univates), as autoras e autor apresentam resultados de estudo que buscou investigar as vantagens de ensinar a metodologia da problematização a partir da estratégia World Café na solução de problemas do cotidiano. A pesquisa foi desenvolvida com alunos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de uma universidade do Rio Grande do Sul.

Caroline Lisian Gasparoni e Luciane Rocha Ferreira Pielke, ambas da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), e Luiz Augusto Passos, da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) nos trazem o artigo *A fenomenologia existencial: um método de análise desde a existência nua e crua*, o qual é resultado do diálogo entre duas pesquisas. O texto trata da fenomenologia como abordagem metodológica que, conforme os autores, “articula o engajamento entre existência e prática pesquisante”.

O artigo seguinte, *Subjetividade e diferença: implicações para os estudos interculturais em educação*, é de autoria de Juliano Bona, Camila Thaisa Alves Bona e José Marcelo Freitas de Luna,

todos da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Realçando a abordagem dos aspectos geográficos pelos estudos culturais, o texto enfoca a relação entre o conceito de diferença e os estudos interculturais em educação. Nesse sentido, parte da análise do conceito de diferença para depois discutir suas implicações para os estudos interculturais.

Tendo como proposta explorar as características emancipatórias e igualitárias da escola popular de Simón Rodríguez, o *artigo Trabajo y emancipación en el marco del concepto de educación popular de Simón Rodríguez*, de autoria de Maximiliano Lionel Duran, da Universidad de Buenos Aires (UBA). O texto, após exposição histórica, propõe mostrar os aspectos emancipatórios da escola de Simón Rodríguez, em contraposição com o método de “ensino mútuo” predominante na América Latina. Para alcançar seus objetivos, o artigo recupera o conceito de alienação em Marx.

A última edição do ano é concluída com a resenha do livro *Pesquisa em educação comparada sob condições de interconectividade global*, do pesquisador e professor emérito da Universidade Humboldt, de Berlin, Jürgen Schriewer, o qual tem como tema a pesquisa em educação comparada. Os autores são Claudia Schiedeck Soares de Souza e Danilo Romeu Streck, ambos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Boa leitura!